



**PROJETO DE LEI Nº 19 /2019**  
De 12 de abril de 2019

**INSTITUI O DIA 8 DE MAIO NO CALENDÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO DE PILAR DO SUL COMO DIA EM MEMÓRIA DOS SOLDADOS EXPEDICIONÁRIOS PILARENSES DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**



Faço saber que a CÂMARA MUNICIPAL DE PILAR DO SUL aprovou, e eu ANTONIO JOSÉ PEREIRA, sanciono e promulgo a seguinte Lei:

**Art. 1º** - Fica instituída a data de 08 de maio como alusiva à memória dos soldados expedicionários pilarenses na segunda guerra mundial, no Município de Pilar do Sul.

**Art. 2º** - Ficam registrados os nomes dos cidadãos pilarenses que atuaram como soldados na expedição brasileira na guerra: Augusto Barbosa, José Antonio de Carvalho e Gabriel Ferreira de Proença.

**Art. 3º** - Em memória e homenagem aos soldados citados no artigo antecedente, fica fixado como “Espaço Memorial aos Soldados Expedicionários Pilarenses Augusto Barbosa, Gabriel Ferreira de Proença e José Antonio de Carvalho” o local público localizado entre as avenidas Antonio Carvalho e Papa João XXIII, defronte ao prédio da Secretaria de Educação.

**Art. 4º** - As despesas desta Lei correrão por conta de dotações próprias consignadas no orçamento.

Pilar do Sul, 12 de abril de 2019.

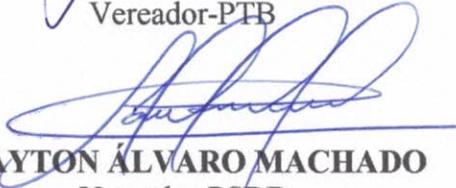


# Câmara Municipal de Pilar do Sul



  
**JOÃO BATISTA DE MORAES**

Vereador-PTB

  
**CLAYTON ÁLVARO MACHADO**

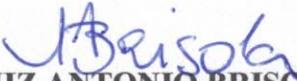
Vereador-PSDB

  
**ELAINE NOGUEIRA RAMOS**

Vereadora-PTB

  
**KARLA TATHIANE NISHI PADULA PAGIANOTTO**

Vereadora-PSDB

  
**LUIZ ANTONIO BRISOLA**

Vereador-PSDB

  
**PAULO HENRIQUE PINHEIRO**

Vereador-MDB



**PROJETO DE LEI Nº 19 /2019**

De 12 de abril de 2019

**INSTITUI O DIA 8 DE MAIO NO CALENDÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO DE PILAR DO SUL COMO DIA EM MEMÓRIA DOS SOLDADOS EXPEDICIONÁRIOS PILARENSES DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

**JUSTIFICATIVA**



A história da cidade deve ser preservada, e o Poder Público tem o dever de contribuir para isso, nesse sentido o presente projeto vem sedimentar um fato extremamente importante ao país e à cidade: a segunda guerra mundial, e no dia 8 de maio é comemorado, pelo ocidente como o dia da vitória, e Pilar do Sul teve sua contribuição, com a corajosa participação de 3 filhos da terra: Augusto Barbosa, Gabriel Ferreira de Proença e José Antonio de Carvalho.



Além de marcar a data é necessária a fixação de um local para eventos e festividades para que a população, principalmente os jovens, tenham a oportunidade de se informar sobre o importante evento, e a participação pilarense.

Sendo assim, conto com o apoio dos nobres pares para a provação deste importante projeto.



Pilar do Sul, 12 de abril de 2019.



# Câmara Municipal de Pilar do Sul



  
**JOÃO BATISTA DE MORAES**  
Vereador-PTB

  
**CLAYTON ALVARO MACHADO**  
Vereador-PSDB

  
**ELAINE NOGUEIRA RAMOS**  
Vereadora-PTB

  
**KARLA TATHIANE NISHI PADULA PAGIANOTTO**  
Vereadora-PSDB

  
**LUIZ ANTONIO BRISOLA**  
Vereador-PSDB

  
**PAULO HENRIQUE PINHEIRO**  
Vereador-MDB

## **Biografia: Augusto Barbosa**

**Aos 3 dias do mês de julho de 1919, nascia Augusto, filho de Tomé Barbosa e Adélia Maria Carneiro mineiros que vieram residir na cidade de São Roque. Aos 18 anos alistou-se no Exército, na cidade de Caçapava. Com 26 anos de idade foi convocado para lutar na Segunda Guerra Mundial.**

**Relatava o quão difícil foi ter que embarcar na cidade do Rio de Janeiro junto ao último escalão comandado pelo General João Batista Mascarenhas de Moraes rumo ao front contingente da Força Expedicionária Brasileira. Embarcou juntamente com seis mil soldados e ao ouvir o som do apito do navio seu coração ficou apertado por deixar para trás seu país.**

**Ao desembarcar na Itália a tropa ficou alojada próximo ao vulcão Vesúvio. Após o primeiro tiro permaneceu em combate até o final da guerra. Foi ferido no dia 1º de janeiro de 1945 no momento em que foi recolher o alimento jogado por avião; onde uma granada que caindo num pé de oliveira explodiu e um dos estilhaços atingiu sua perna causando-lhe um grave ferimento. Ferido foi levado a um hospital em Nápoles onde poderia ficar sem combater; mas ele disse que se foi para guerrear ia continuar guerreando com ímpeto. Tudo isso aconteceu em tomada de Monte Castelo numa das mais sangrentas batalhas ocorrida; vindo então a receber a medalha de Sangue do Brasil.**

**Com o término da guerra desembarcaram no Rio de Janeiro, no Estádio do Maracanã recebendo muitas homenagens.**

**Anos depois veio residir na cidade de Pilar do Sul para trabalhar como encarregado na Cianê. Nessa época a iluminação da cidade ia somente até às 22 horas e ficava então às escuras e a pedido dele ao senhor Carlos Alberto este autorizou a ligar uma máquina para a iluminação permanecer durante toda a noite.**

**Nesse interim conheceu Elza Camargo e casaram-se no dia 9 de outubro de 1954 e dessa união nasceram seus cinco filhos: Maria de Fatima, Maria Aparecida, Antônio Augusto, Luiz Antônio e Marcos Antônio; onze netos e quatorze bisnetos.**

**Veio a falecer na cidade de Pilar do Sul no dia 4 de maio de 2001, deixando para amigos e familiares boas lembranças de um homem valoroso.**



*[Handwritten signature]*



MEDALHA  
"SANGUE DO BRASIL"  
DIPLOMA

*Nome* \_\_\_\_\_ AUGUSTO BARBOSA \_\_\_\_\_

*Posto* \_\_\_\_\_ Soldado \_\_\_\_\_

*Local do ferimento* \_\_\_\_\_ Torre Nerone (Itália) \_\_\_\_\_

*Data do ferimento* \_\_\_\_\_ 1º Janeiro de 1945 \_\_\_\_\_

*João Carlos Amador de Souza*  
MINISTRO DA GUERRA



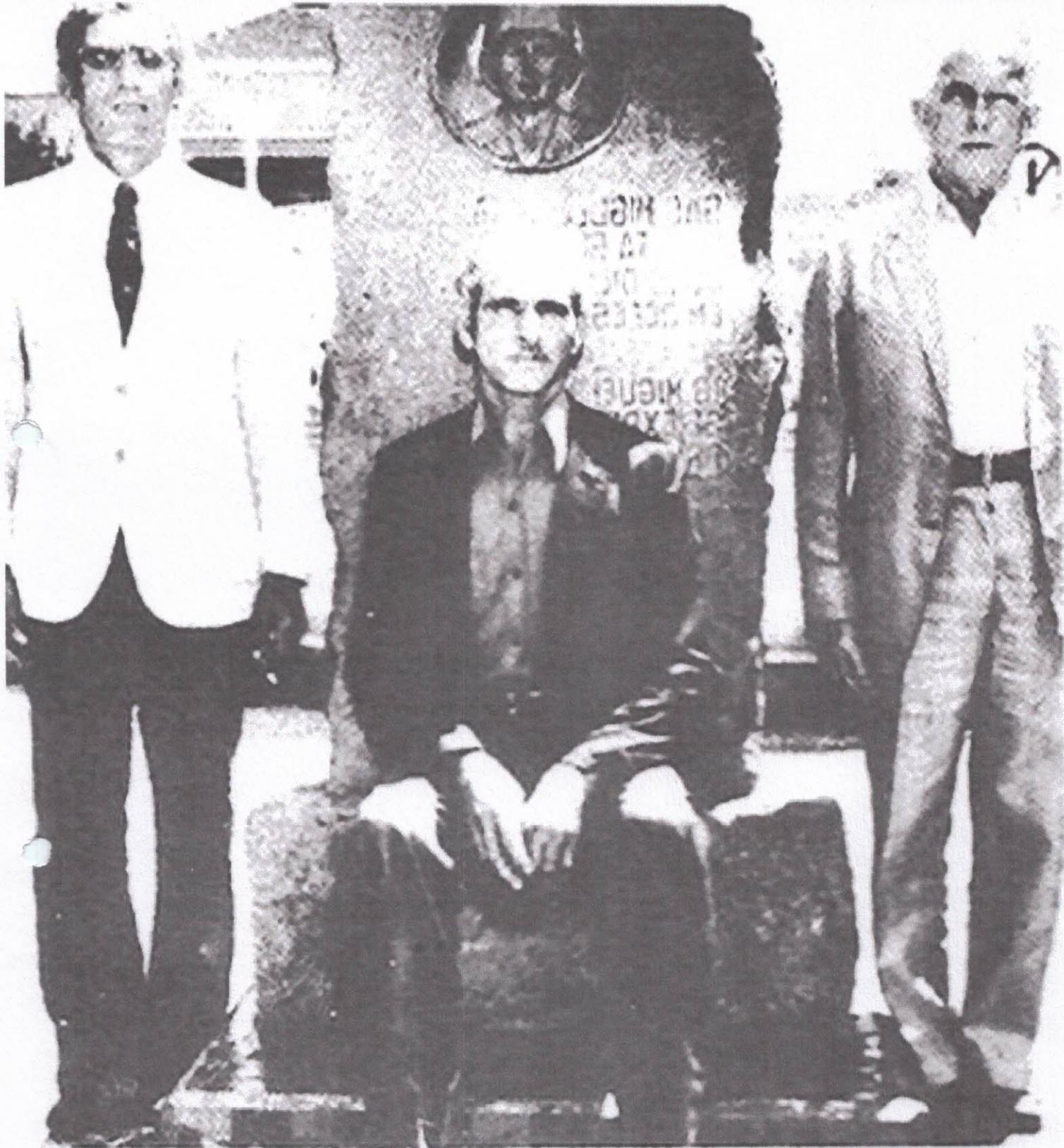
## GABRIEL FERREIRA DE PROENÇA

Nascido em 1919, no Bairro da Ponte Alta e filho de Delfino Ferreira de Proença e Guilhermina Ferreira de Proença, trabalhou como lavrador juntamente com seus pais nas terras de seu avô Joaquim Ferreira de Moura, que era o Capitão da Guarda Nacional do Império.

Foi convocado para a Força Expedicionária Brasileira em 1943, partiu para a Itália com a F.E.B, participou de vários combates nesse país, inclusive da tomada do Monte Castelo das tropas alemãs, juntamente com as forças dos países aliados, tendo como destaque essa ação da Força Expedicionária Brasileira.

Ao terminar a guerra em 1945, retornou ao Brasil na cidade de Pilar do Sul no Bairro do Pinhal, onde viveu até o seu falecimento. Senhor Gabriel Ferreira de Proença tem familiares em Pilar do Sul e no município de São Miguel Arcanjo.

*Se não fizermos memórias aos nossos heróis, contribuimos para que seus feitos sejam apagados da história.*



**ADIB MIGUEL - GABRIEL FERREIRA DE PROENÇA  
E JOSÉ EXPEDITO MACHADO.**

*[Handwritten signatures]*

## JOSÉ ANTONIO DE CARVALHO

\* 26-02-1922

+ 22-02-2002



Nascimento – Bairro do Pinhal – Pilar do Sul em **26/12/1922**

Filho de: Antonio Benedito de Carvalho e Angelina Augusta de Jesus.

Família: De origem roceira foi criado aos cuidados dos pais acompanhado de mais 07 irmãos: Ana, João, Severino, Joaquim, Miguel, Antônio José, Juvenal.

Viveu e permaneceu na região de Pilar do Sul até **23 de agosto de 1944** quando foi aquartelado pelo Exército Brasileiro e conduzido até a cidade de Taubaté e posteriormente transferido para o campo de treinamento existente em Mato Grosso e conduzido para embarque na cidade do Rio de Janeiro, embarque ocorrido no 4º escalão da FEB – Força Expedicionária Brasileira.

Em **23 de novembro de 1944** embarcou no navio americano General Meigs com destino a Itália sobre o comando do Coronel Mario Travassos com um efetivo de 4.691 homens, desembarcando na cidade de **Nápoles** 15 dias depois em **07 de dezembro de 1944**.

Em 24 de setembro por meio do General Eurico Dutra foi estabelecido o já criado brasão da cobra fumando alusiva a insinuação feita anteriormente que era mais fácil à cobra fumar que o Brasil entrar em guerra. Isto não aconteceu e quando da ocupação Brasileira em solos Italianos adotou-se o emblema da cobra fumando criado a pedido do General Americano Mark Clark e criada por Sena Campos. Este emblema foi fixado aos fardamentos dos soldados brasileiros afins de identificação.

Em **fevereiro de 1945** foi ferido durante movimentação da tropa para a batalha de ocupação de Castelnuovo de Garfannana, motivado pela passagem do caminhão que os transportava sobre uma mina terrestre, tendo perdido o tímpano esquerdo permaneceu sob cuidados médicos no hospital de campanha por 5 cinco dias, sendo destacado a compor novamente a linha de frente, ocupando a função de batedor sob numero 137. A responsabilidade do batedor era de que toda instalação bombardeada pelo pelotão, fosse vistoriada pelo mesmo, cuja arma de uso era uma metralhadora 0.30 alcunhada por "LURDINHA". Em **21 de fevereiro a FEB toma Monte Castelo** após o quinto ataque e perda de grande contingente da infantaria Brasileira.

Two handwritten signatures in blue ink, one above the other, located at the bottom left of the page.

Em agosto de 1945 retornou ao Brasil, tendo sido condecorado com a Medalha de Sangue e certificado com Diploma de Guerra.

Permaneceu em trabalho na agricultura por um período, tendo prestado serviços de lavoura em varias localidades na região de Pilar do Sul, tendo se transferido para lotar residência em Sorocaba, onde integrou o quadro de Funcionários da Construtora Stecca e posteriormente ocupou as funções de vigilante noturno, vigia zelador, frentista e auxiliar de limpeza em Empresa de ônibus (extinta ENSATUR), Postos de combustíveis e etc.

Em 1963 já residindo em Sorocaba achou-se por bem estabelecer uma separação conjugal, na época o chamado desquite. A família de 06 filhos e Esposa, tendo permanecido e residindo no Bairro do Pinhal não encontrou subsídios de sobrevivência, se mudando a custa de moradia alheia para residir inicialmente em Pilar do Sul e posteriormente para Sorocaba, onde alguns em sua maioria com 12 a 14 anos de idade rapidamente se enquadraram em locais de trabalho ou atividades autônomas. Não havendo mais desse período em diante a oportunidade da presença paterna junto da Família.

Em 1967 foi destacado sem a imposição de concurso, a integrar a equipe de apoio aos serviços na extinta DCT – Departamento de Correios e Telégrafos na cidade de Sorocaba. Isto porque uma Lei da época estabelecia que todos os ex combatentes teriam que ser enquadrados em serviços públicos sem a necessidade de concurso e sim por nomeação direta, conforme o nível de conhecimento e habilidades.

Em 1978 foi promulgada a Lei Nº 6.592 concedendo aos Ex Combatentes a pensão especial equivalente a dois salários mínimo e meio, na qual o Sr. José Antonio de Carvalho foi enquadrado e demitido das funções nos serviços do Correio e Telégrafos após 11 anos. Porém a Associação dos Ex Combatentes de Sorocaba teve que impetrar junto aos órgãos governamentais uma ação jurídica conjunta para as devidas reformas. Quando dos julgamentos dos processos, as ações foram sendo julgadas de forma independentes, o que causou além de oneração financeira aos interessados uma demora aproximada de 18 meses.

Em meados 1980 saiu definitivamente a concessão da pensão especial de 2(dois) salários mínimos e meio ao Sr. José Antônio.

Em 04 de julho de 1990 é promulgada a Lei Nº 8.059, que regulamentava a pensão especial aos Ex Combatentes no valor equivalente ao posto de segundo-tenente.

Novamente teve que apelar e preparar toda documentação pertinente para montagem do processo, inicialmente em São Paulo e posteriormente em Brasília onde teve que se apresentar como forma de registro de vida.

**Em março de 1992** foi remanejado ao Posto de Segundo Tenente passando a receber a devida pensão especial de Ex Combatente da FEB.

**Até 1997** deu preferencia em morar isoladamente aos demais familiares, restringindo-se a visitas esporádicas e recebendo visitas quando assim oportunas. Porém com a chegada da idade e decorrência de malefícios que a idade oferece, todos os irmãos concordaram que o acomodasse em uma instalação junto a um dos filhos, dado ao mesmo o direito de escolha optou por morar com uma das irmãs, cuja viuvez era recente. Assim permaneceu durante o restante de sua vida sob os zelosos cuidados da minha irmã Margarida, cuja residência era na cidade de Campinas, local este, onde o Sr. José Antônio veio a não mais acordar na manhã do dia **22/ 02/2002** aos 79 anos

Teve sob os cuidados do Exército o seu corpo recolhido, cuidado e transferido para cidade de Sorocaba na madrugada do dia 23/02/02 e as 10:00 horas do mesmo dia foi sepultado no Cemitério da Consolação – Bairro da Arvore Grande em Sorocaba.

Teve como único cônjuge a Sra. Madalena Guilhermina de Carvalho, falecida aos 69 anos de idade procedente também da Cidade de Pilar do Sul e desse período matrimonial 06 (seis) filhos:

Maria Santana de Carvalho (falecida)

Pedro Manoel de Carvalho (falecido)

Margarida Angelina de Carvalho Ribeiro

Odete Benedita de Carvalho Silva.

Luiz Carlos de Carvalho.

Vera Lucia de Carvalho Perotti.

Não houve honraria militar ou qualquer lampejo do exercito, políticos ou meio de comunicação que acompanhasse os trabalhos de féretro, porem três colegas de campanha na Itália se fizeram presentes durante o cerimonial de sepultamento.

**VAI-SE O HOMEM, FICA SEU LEGADO, A PÁTRIA TUDO SE DÁ E NADA E SE PEDE.**

